

with the individual results. However, for results from Protocol B, reduced agreement (91%) was observed in relation to results obtained by individual testing. Inconsistencies observed were related to RT-qPCR results with higher Cycle Thresholds (Ct > 32.73). Furthermore, in pools containing more than one positive individual, the Ct of the pool was equivalent to the lowest Ct among the individual results. These results provide additional evidence in favor of the clinical use of pooled samples for SARS-CoV-2 diagnosis by RT-qPCR and suggest that pooling of samples before RNA extraction is preferable in terms of diagnostic yield.

2641

#### **O IMPACTO DA COVID-19 NO TEMPO ENTRE A LIBERAÇÃO E A PRIMEIRA VISUALIZAÇÃO DOS LAUDOS RADIOLÓGICOS DE EXAMES DE ECOGRAFIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

LUIZ FERNANDO BOHM; BARBARA QUEDNAU FRIEDRICH; JOSÉ RODRIGO MENDES ANDRADE  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2. Exames de ecografia não são exames complementares de diagnóstico por imagem comumente empregados para essa patologia, no entanto o tempo na tomada da decisão médica no atendimento é um fator crítico para a avaliação adequada do estado de saúde dos pacientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da COVID-19 no tempo entre a liberação e a primeira visualização dos laudos radiológicos de exames de ecografia em um hospital universitário para diferentes origens de atendimento do paciente. O trabalho avaliou 25.332 exames de ecografia realizados no período de 01/01 até 30/06 dos anos de 2019 e 2020 em um hospital universitário, tendo a seguinte distribuição por origem: Urgência (39,40%), Internado (22,44%) e Ambulatório (38,16%). Os dados foram extraídos em 17/08/2020 da base de dados de produção, para posterior análise utilizando os softwares Excel e Power BI. O tempo entre a liberação do laudo e a sua primeira visualização foi tabulado para cada origem de atendimento, sendo os dados agrupados em 14 intervalos de tempos: Até 30 min; até 1 hora; até 2 horas; até 3 horas; até 6 horas; até 12 horas; até 24 horas; até 48 horas; até 72 horas; até 7 dias; até 15 dias; até 30 dias; até 45 dias e não visualizados até 15/08, proporcionando uma visão comparativa dos tempos imediatamente superiores a 50% e 90% de visualização dos laudos. Com base nos resultados obtidos foi possível observar que os tempos imediatamente superiores a 50% de visualização dos laudos para urgência, internação e ambulatório em 2019 foram respectivamente: 53,60% (até 30 min), 57,52% (até 2h), 54,56% (até 7 dias) e em 2020 foram respectivamente: 60,76% (até 30 min), 52,61% (até 1h), 50,15% (até 7 dias). Já os tempos imediatamente superiores a 90% de visualização dos laudos para urgência, internação e ambulatório em 2019 foram respectivamente: 92,41% (até 6 horas), 98,04% (até 24 horas), não atinge 90% em até 45 dias, e em 2020 foram respectivamente: 90,94% (até 3 horas), 98,31% (até 24 horas), 93,63% (até 45 dias). Com base nos resultados obtidos foi possível observar que os tempos entre a liberação do resultado e primeira visualização são compatíveis com a criticidade do atendimento do paciente. A COVID-19 não gerou impacto significativo nos tempos de visualização de laudos radiológicos de exames de ecografia por parte das equipes assistenciais do paciente para as diferentes origens de atendimento.

2655

#### **AValiação da Utilidade de Aplicação de Técnicas de Mineração de Texto com Uso da Ferramenta de Nuvens de Palavras em Laudos Radiológicos de Exames de RX Tórax (COVID-19) em Comparação a Exames de RX Tórax (Leito) de Rotina**

LUIZ FERNANDO BOHM; BARBARA QUEDNAU FRIEDRICH; JOSÉ RODRIGO MENDES ANDRADE  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A mineração de textos (MT) é um conjunto de métodos usados para navegar, organizar, achar e descobrir informação em bases textuais. A nuvem de palavras, ou nuvem de tags, é uma ferramenta de MT que apresenta de forma visual os termos mais frequentes de uma coleção de textos escritos denominado corpus. O objetivo deste trabalho é avaliar a utilidade de aplicação de técnicas de MT com uso da ferramenta de nuvens de palavras em laudos radiológicos de exames de RX TÓRAX (COVID-19) buscando identificar termos relevantes de maior frequência em comparação à exames de RX TÓRAX (LEITO) de rotina. Realizou-se uma pesquisa de perfil exploratório com abordagem quantitativa envolvendo a construção de dois corpus distintos. Os dados foram coletados da base de produção no período de 25/03/2020 a 25/07/2020, obtendo-se 2.363 laudos de exames de RX TÓRAX (COVID-19), corpus A, e de forma randômica a mesma quantidade de exames de RX TÓRAX (LEITO) de rotina, corpus B, para fins de comparação dos achados textuais de cada corpus formado. O agrupamento foi feito em arquivo texto para posterior análise na ferramenta Voyant Tools®. O pré-processamento aplicado envolveu: o uso exclusivo do corpo do laudo, a limpeza de stop words, a remoção de acentos e a conversão do texto em maiúsculas. A avaliação foi realizada predominantemente de forma visual, através da frequência dos termos em uma nuvem de palavras. A MT aplicada ao corpus A e B revelou respectivamente 2.237 e 2.555 termos únicos. O principal achado está relacionado ao termo OPACIDADES que ocorre com maior frequência (41% superior) no corpus A (769) em comparação ao corpus B (455). As opacidades em vidro fosco, são vistas em imagens radiológicas, quando o pulmão se encontra mais branco do que o normal (hiperatenuante). Essa evidência pode estar relacionada ao fato de a literatura correlacionar os achados de opacidades em radiografia de tórax ao diagnóstico de COVID-19. Os resultados indicam que a aplicação é eficaz em identificar os termos de maior frequência nos laudos, porém é necessário a confirmação junto às equipes médicas quanto a sua relevância clínica de forma a confirmar a utilidade de técnicas de MT para organizar e descobrir informação em bases textuais. Esse tipo de aplicação pode ser útil para criação de alertas às equipes assistenciais sobre a identificação repentina de crescimento da frequência de termos associados a patologias de pacientes em laudos radiológicos.